

EDITORIAL ESPECIAL SPECIAL EDITORIAL

Ana Bernarda Ludermir

Presidente do VI
Congresso Brasileiro
de Epidemiologia

Professora Adjunta
Departamento de
Medicina Social - CCS -
UFPE

Av. Prof. Moraes Rego, s/n
- Cidade Universitária
50670-901 Recife/PE
ana_bernarda@uol.com.br

*President of the 6th
Brazilian Congress of
Epidemiology*

*Adjunct Professor of
UFPE's Social Medicine
Department - CCS*

Com o lema “Um Olhar sobre a Cidade”, o VI Congresso Brasileiro de Epidemiologia será realizado no Recife, no período de 19 a 23 de junho de 2004, no Centro de Convenções. Nos dias 19 e 20, acontecerá o pré-congresso com cerca de 23 cursos e 11 oficinas concomitantes. Nos três dias seguintes, ocorrerá o congresso propriamente dito, com conferências, painéis, mesas-redondas e comunicações coordenadas. O Congresso abrigará também a 6a Reunião Científica da América Latina e Caribe da IEA.

A temática do evento abordará fundamentalmente três subtemas:

- A Epidemiologia e a Cidade;
- A Cidade Fragmentada: Inclusão, Segregação e Exclusão Social;
- Cidade e Qualidade de Vida

Embora a relação entre a epidemiologia e a cidade ocupe lugar de destaque no evento, toda riqueza dos objetos de investigação ou de trabalho dos profissionais deverá ser contemplada. Outros pressupostos que estão guiando a organização do congresso são a diversidade geográfica, buscando uma maior representatividade da produção científica das diversas regiões / estados brasileiros; o equilíbrio entre demanda espontânea e a indução, incluindo a solicitação a grupos de pesquisa a produção de trabalhos sobre a temática específica; a multi, inter e transdisciplinaridade, favorecendo o diálogo da epidemiologia com outras ciências e práticas na abordagem da temática central do Congresso; além da integração ensino, pesquisa e serviço, contemplando-se todos os aspectos do processo de trabalho epidemiológico.

Além de constituir o lema do VI Congresso Brasileiro de Epidemiologia, “Um Olhar sobre a Cidade” representa uma homenagem póstuma a Dom Hélder Câmara (1909–1999), arcebispo emérito de Olinda e Recife, voz destemida que denunciou ao mundo a repressão do regime militar brasileiro, exemplo destacado na luta pela liberdade, paz e justiça social e contra a miséria e a opressão. Na época da censura, aqui no Brasil, sua voz só era ouvida ou dentro das Igrejas ou em seu programa radiofônico “Um

With the motto “Looking Out Over the City”, the 6th Brazilian Congress of Epidemiology will be held from June 19 through 23, 2004, in Recife’s Convention Center. There will be a pre-congress on June 19 and 20, with some 23 courses and 11 workshops being held concomitantly. The congress itself will take place on the three following days, with conferences, panels, round tables, and coordinated releases. The Congress will also hold IEA’s 6th Scientific Meeting for Latin America and the Caribbean.

The theme of the event will basically include three sub-themes:

- *Epidemiology and the City;*
- *The Fragmented City: Inclusion, Segregation and Social Exclusion;*
- *The City and Quality of Life*

Although the relationship between epidemiology and cities is the highlight of the event, all the wealth of the research and work of professionals should be addressed. Other assumptions that have driven the organization of the congress are geographical diversity, seeking greater representativity of the scientific production of the many Brazilian regions / states; the balance between spontaneous demand and induction, including the requests to research groups to produce studies on specific themes; multi-, inter- and trans-disciplinarity, favoring the dialog between epidemiology and other sciences and practices in addressing the central theme of the Congress; and the integration of education, research and services, including every aspect of the process of epidemiological work.

In addition to being the motto of the 6th Brazilian Congress of Epidemiology, “Looking Out Over the City” is a posthumous tribute to Dom Hélder Câmara (1909–1999), Archbishop Emeritus of Olinda and Recife. His was a fearless voice denouncing to the world the repression of the Brazilian military regime, an outstanding example in the fight for freedom, peace and social justice, and against poverty and oppression. While Brazil was under censorship, his voice was only heard inside Churches or on his radio program “Looking Out Over the City”, aired

Olhar sobre a Cidade”, veiculado pela Rádio Olinda, além disso é título de um de seus livros, publicados pela Civilização Brasileira. A riqueza de suas metáforas servia para reforçar a esperança de que “quanto mais negra a noite, mais carrega em si a madrugada”.

O VI Congresso Brasileiro de Epidemiologia pretende focar a cidade na perspectiva epidemiológica. A cidade, por sua natureza, constitui um objeto que sempre atraiu olhares disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares.

O objeto da epidemiologia, doentes em populações, assume uma configuração especial na cidade e por isso induz a produção de novas explicações sobre o processo saúde-doença, subsidiando gestores e gerentes de serviços a formularem políticas e ações sobre a realidade, no sentido de solucionar os problemas.

Mais de três mil e oitocentos trabalhos foram inscritos, mas a participação no congresso não está condicionada à apresentação de trabalhos.

Não só os epidemiologistas e sanitaristas se sentirão honrados com a sua participação no VI Congresso Brasileiro de Epidemiologia, mas todos os recifenses, pois o Recife é multicultural, acolhendo, desde sua origem, portugueses, índios, negros, holandeses, judeus, ingleses, franceses... O médico e geógrafo Josué de Castro comparava Recife a Amsterdã e Veneza, considerando-a uma cidade anfíbia, “aparecendo numa perspectiva aérea, com seus diferentes bairros fluando esquecidos à flor das águas”. O poeta Carlos Pena Filho vislumbrava o Recife como uma cidade “metade roubada ao mar / metade à imaginação”. O Recife das pontes, necessidade das interligações e comunicações, é poesia pura: Manuel Bandeira e João Cabral de Melo Neto.

Acreditando como Carlos Pena Filho que “é do sonho dos homens que uma cidade se inventa”, a Comissão Organizadora do VI Congresso Brasileiro de Epidemiologia propõe através do olhar epidemiológico sonhar com um novo modelo de cidade, mais saudável, mais justa. A “Terra sem Males” dos

by Rádio Olinda. Moreover, it is also the title of one of his books, released by Civilização Brasileira publishers. The richness of his metaphors served to reinforce the hope that “the darker the night, the closer we are to the dawn”.

The Congress intends to focus on cities from the epidemiological perspective. The city, by its very nature, is an object that has always attracted a disciplinary, interdisciplinary and transdisciplinary gaze.

The object of epidemiology, sick people in populations, takes on a special configuration in cities, and for that reason, it induces the production of new explanations for the health-disease process, providing supporting support to heads and managers of services to design policies and actions based on actual conditions, in order to solve problems.

More than three thousand eight hundred papers have been registered, but participation in the congress does not depend on the presentation of papers.

It is not only epidemiologists and public health professionals who will feel honored by your participation in the 6th Brazilian Congress of Epidemiology, but the entire population of Recife, because it is a multicultural city that since its founding has welcomed the Portuguese, the Dutch, the English, and the French, as well as native Indians, African-born blacks, and Jews... The physician and geographer Josué de Castro used to compare Recife to Amsterdam and Venice, referring to it as an amphibian city, “with its different neighborhoods, seen from the air, floating forgotten on the surface of its waters”. The poet Carlos Pena Filho saw Recife as a city “half stolen from the sea / half stolen from the imagination”. Recife with its bridges, necessary for interconnection and communication, is pure poetry: Manuel Bandeira and João Cabral de Melo Neto.

Like Carlos Pena Filho, we believe that “a city invents itself from men’s dreams”, and the Organizing Committee of the 6th Brazilian Congress of Epidemiology proposes, from the epidemiological standpoint, to dream of a new healthier, fairer city model.

guaranis e tupinambás, o “Quilombo dos Palmares” dos negros, “A República” de Platão, “A Cidade do Sol” de Campanella, a “Utopia” de Thomas Morus ... o que há de semelhante entre essas utopias? Nelas deseja-se alcançar um Bem: a saúde. Neste início de milênio, o que mais será possível inventar? Com a palavra, inclusive, os epidemiologistas que se reunirão no Recife, em junho de 2004.

The “Land Without Evil” of the Guarani and Tupinambá Indians, the black slaves’ “Quilombo (or runaway slave community of Palmares”, “Plato’s Republic”, Campanella’s “City of the Sun”, Thomas More’s “Utopia”... what do these utopias have in common? They all seek one Good: health. In this new millennium, what else can we invent? We give the floor to the epidemiologists who will gather in Recife, in June 2004.